BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Ministério da Fazenda

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

29. Informações complementares

a) Avais e fianças prestados

Os avais e fianças prestados pelo Banco apresentam a seguinte composição:

	2013	2012
Garantias prestadas, inclusive risco de crédito do FNO	5.772.317	5.007.889
Coobrigação em cessão de créditos – alongamento crédito rural	97.083	90.022
TOTAL	**5.869.400**	**5.097.911**

b) Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio e outros riscos para itens do imobilizado, cuja cobertura é de R$142.575 (R$142.681 em 2012), determinada em função dos valores e riscos envolvidos.

c) Contingências

Em função das atividades que desenvolve, o Banco da Amazônia possui demandas cíveis, fiscais e trabalhistas em trâmite nas esferas judiciais e administrativas, em diversas fases processuais. Sempre que a perda é avaliada como provável, com a expectativa de saída de recursos, é constituída provisão, a qual é calculada através da utilização de metodologia estatística de estimativa, atendendo assim, ao CPC nº 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ações trabalhistas – São agrupadas em função do tipo e objeto e atribuídas perdas médias esperadas e fatores de ponderação de perdas, bem como baseado nas ações encerradas nos últimos 05 anos.

Ações de natureza fiscal – São ações decorrentes de autuações fiscais pelo poder público no âmbito da União, estados e municípios. A provisão é constituída em 100% dos valores executados. Em 30 de junho de 2013 o saldo desta provisão é de R$1.128 (R$1.157 em 2012) e está relacionada, na maioria, a questões sobre ISSQN e IPTU.

Outros – referem-se a ações judiciais ingressadas por cotistas dos fundos de investimentos geridos e custodiados pelo Banco Santos, para liberação de recursos aplicados, em função da liquidação daquela Instituição. Até 30 de junho de 2013, foram interpostas contra o Banco 898 ações. O saldo da provisão para cobrir futuras perdas estimadas é de R$8.606 (R$15.887 em 2012). No semestre, foram cumpridas 38 ações no valor de R$4.152 (R$3.080 em 2012).

A movimentação da provisão no período está abaixo especificada (nota n° 13.b):

Descrição	Saldo em 31.12.2012	Adição	Utilização	Saldo em 30.06.2013
Trabalhista	24.762	23.038	(20.344)	27.456
Cível/Fiscal	30.803	15.778	(13.010)	33.571
Fdos Invest.	8.893	3.865	(4.152)	8.606

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências estão abaixo demonstrados:

Descrição	2013	2012
Demandas Trabalhistas	31.703	29.614
Demandas Fiscais	409	409
Demandas Cíveis	8.578	8.578
Total	**40.690**	**38.601**

FINAM

O Banco da Amazônia S.A., na figura de operador do Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, vem sendo questionado administrativamente e judicialmente por alguns cotistas do Fundo, em relação a possíveis irregularidades no processo de transferência de titularidade de cotas. Investigações indicam que a possível irregularidade abrange 81.537.574.331 cotas, totalizando R$38.543 (R$20.727 em 2012), com base no valor patrimonial da cota em 30 de junho de 2013. No atual estágio dos processos, os assessores jurídicos do Banco classificaram a perda como possível, não ensejando, portanto, provisionamento dos valores envolvidos.

CONSELHO FISCAL

Ref. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 1º SEMESTRE DE 2013.

O Conselho Fiscal do Banco da Amazônia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da Instituição relativas ao primeiro semestre de 2013.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal, no decorrer do semestre, pela Administração da Instituição, essencialmente, pela Contadoria.

Depois de analisar o Parecer da auditoria Independente KPMG Auditores Independentes, de 30 de agosto de 2013, e após os exames efetuados sobre as demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2013, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição em 30 de junho de 2013, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderão advir das limitações e ressalvas constantes do mencionado parecer, sobre a CAPAF.

Brasília (DF), 30 de agosto de 2013.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

PARECER CA Nº 2013/003

De acordo com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, o Conselho de Administração do Banco da Amazônia S.A., em reunião ordinária realizada nesta data, após analisar o Parecer dos Auditores Independentes, de 30.08.2013, e por considerar que os documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30.06.2013, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderão advir das ressalvas e limitações apontadas no Parecer dos Auditores Independentes, aprovou o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Banco e do FNO referentes ao primeiro semestre de 2013.

Belém (PA), 30 de agosto de 2013

COMITÊ DE AUDITORIA

Resumo do Relatório Semestral – 1º semestre de 2013

De acordo com o disposto no inciso XIII do artigo 9.º de seu Regimento Interno, este Comitê de Auditoria apresenta o relatório-resumo referente ao período de 1.º/01/2013 a 30/06/2013.

O documento sintetiza o relatório analítico, avaliando as atividades desenvolvidas; a efetividade do sistema de controles internos; a efetividade da auditoria independente; a efetividade da auditoria interna; o atendimento às demandas de órgãos externos; e outros temas (Caixa de Previdência dos Funcionários, Projeto de Excelência Tecnológica, Fundo de Investimentos da Amazônia, Fundo Constitucional de Financiamento do Norte e Ouvidoria); e a qualidade das demonstrações contábeis.

O Comitê de Auditoria do Banco da Amazônia desempenhou suas funções regulamentares e institucionais. Realizou reuniões com os gestores das unidades corporativas e emitiu avaliações periódicas. Relatou ao Conselho de Administração as matérias resultantes de sua supervisão, monitoramento, análise e avaliação das políticas, práticas e procedimentos de gestão.

Na avaliação da efetividade do sistema de controles internos, analisou o ambiente de controle, a avaliação e o gerenciamento de riscos, as atividades de controle, a informação e a comunicação, bem como o monitoramento. A implantação de projetos e a implementação de planos de ação em andamento, sobretudo na área de TI, mitigarão riscos e aprimorarão ainda mais o sistema, reduzindo em especial a intervenção manual nos processos.

Constatou que os trabalhos da Auditoria Externa foram conduzidos com independência e de acordo com as normas técnicas aplicáveis, estando documentados em relatórios e pareceres, que refletem a situação atual do Banco da Amazônia.

Verificou também que a Auditoria Interna atuou com igual independência e efetividade. Providências em andamento, relacionadas à mudança de metodologia de trabalho e aprimoramento de sistemas, permitirão que atue com maior intensidade na avaliação dos riscos de processos de abrangência corporativa.

O Banco vem atendendo às demandas dos órgãos de fiscalização e controle externos.

Entre os demais temas acompanhados pelo Comitê de Auditoria no período, destacam-se o Projeto de Excelência Tecnológica (PET) e o processo de equacionamento da Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (CAPAF), ambos em fase de finalização.

As demonstrações financeiras com data-base 30/06/2013, as notas explicativas, o Relatório da Administração e o Parecer do Auditor Independente estão de acordo com os normativos que regulam a atividade bancária e com as práticas contábeis vigentes no País.

Assim, por refletirem a situação financeira e patrimonial do Banco da Amazônia (consideradas as ressalvas constantes no parecer da Auditoria Independente, relacionadas às notas explicativas 13 e 24) este Comitê recomenda ao Conselho de Administração sua aprovação.

Belém (PA), 30 de agosto de 2013.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do Banco da Amazônia S.A.

Belém - PA

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco da Amazônia S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção re-

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE